



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO
ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES,
REALIZADA NO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1999.**

Aos vinte e um dias do mês de dezembro, do ano de mil novecentos e noventa e nove, às 19 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Edson Figueredo Lima, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Gilmar Peruzzo, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, foi aberta a sessão. Lidas e aprovadas com algumas correções as atas anteriores, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 186/99 que inclui metas no plano plurianual, lei municipal 3866/97; Dá outras providências. 2 - Aprovado com emenda, o projeto de lei nº 187/99 que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para 2000 - LDO; Dá outras providências. 3 - Aprovado com emendas, o projeto de lei nº 188/99 que orça a receita e fixa a despesa do município de Nova Prata - RS para o exercício de 2000; Dá outras providências. 4 - Vistas para o projeto de lei nº 202/99 que autoriza o Executivo proceder permuta de imóvel; Dá outras providências. 5 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 204/99 que concede remissão de dívida de contribuinte; Dá outras providências. 6 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 206/99 que concede remissão de dívida de contribuinte; Dá outras providências. 7 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 207/99 que concede remissão de dívida de contribuinte; Dá outras providências. 8 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 214/99 que concede remissão de dívida de contribuinte; Dá outras providências. 9 - Baixado para as Comissões Técnicas Permanentes, o projeto de lei nº 215/99 que concede remissão de dívida de contribuinte; Dá outras providências. 10 - Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 216/99 que concede remissão de dívida de contribuinte; Dá outras providências. 11 - Baixado para estudo das comissões, o projeto de lei nº 217/99 que concede remissão de dívida de contribuinte; Dá outras providências. 12 - Aprovada por unanimidade de votos, a proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli que o Poder Executivo através de uma consulta ao Conselho Municipal de Trânsito, coloque algumas vagas para estacionamento de motocicletas na rua Henrique Lenzi, dando preferência a um local que todos os proprietários tenham visibilidade de suas motos, uma vez que é um veículo fácil de ser danificado ou roubado. Como sugestão apenas, nas proximidades do atual BANRISUL.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 21.12.99)

13 - Do mesmo Vereador, que o Executivo através da Secretaria de Obras, seja providenciado o patrolamento da estrada pertencente a Linha José Bonifácio. (aprovada por unanimidade de votos). 14 - Requerimento dos Vereadores Gilberto Romanzini, Sergio Volmir Miotto, João F. Minozzo, Valdomiro Cortellini e Nagib Stella Elias que trata sobre instalação de uma Comissão Especial para acompanhamento da elaboração do novo Plano Diretor. A Comissão ficou composta pelos Vereadores: Gilberto Romanzini, Claudinir Chiomento e Sergio Volmir Miotto, sendo que os Vereadores Nagib Stella Elias e Edson Figueredo Lima, já atuam na elaboração do Plano, ficando a Comissão composta por cinco Vereadores da Câmara. 15 - Comunicação a ser enviada ao CREA de que a ART encaminhada pelo arquiteto Abraham Lincoln Cabral Ribeiro, foi feita de forma autônoma onde consta serviços prestados á Câmara para elaboração de laudo técnico. (baixada para estudo).

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, prezados Vereadores, platéia que ainda nos acompanha. Na sessão da semana passada tivemos a oportunidade aqui nesta Casa de aprofundarmos um pouco mais a discussão sobre a democracia nos diversos segmentos, nas diversas esferas em que ela é possível acontecer se nós enquanto Poder Legislativo assim possibilitássemos. Neste ano de 99 que estamos encerrando apresentei nesta Casa dois projetos com o objetivo primeiro de oportunizar as pessoas a exercerem o direito que tem de não só votarem para Presidente da república para Governadores, Senadores e Deputados, mas também no caso do Distrito de Rio Branco poderem votar para Subprefeito daquela comunidade e das escolas municipais para Diretor e Vice-Diretor das escolas municipais. No entanto, esses dois projetos foram rejeitados por esta Casa dando o indicativo que de fato não é importante que possibilitemos que demais pessoas possam exercer o direito da democracia. Achamos que o exercício da democracia faz com que as pessoas cresçam enquanto cidadãos e também enquanto políticos, porque políticos não são só os filiados a partidos políticos mas aqueles que defendem idéias, que defendem princípios, que defendem propostas. Todas essas pessoas que se propõe a fazer este tipo de ação são necessariamente políticos na sua entidade, na sua comunidade aonde atuam. Não tendo visto que esta Casa entendesse desta forma eu confesso que fico um tanto preocupado porque na semana que vem esta Casa aqui, aí sim porque existe uma lei obrigatoriamente terá que eleger o seu Presidente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03.

(sessão ordinária em 21.12.99)

O Presidente da Câmara de Vereadores não será nomeado pelo Prefeito, será eleito pelos onze Vereadores que aqui estão que foram eleitos através do voto direto do povo de Nova Prata. E há candidatos a Presidência dessa Casa que foram contra a possibilidade da comunidade de Rio Branco eleger o seu Subprefeito. Há candidatos a Presidência do Poder Legislativo que foram contra a possibilidade dos professores, dos funcionários, dos alunos, dos pais das escolas municipais que elegessem os seus Diretores. Poderá haver incoerência desses Vereadores? Se houvesse a possibilidade eu imagino de alterar o Regimento Interno em tempo, eu acredito que a maioria desta Casa iria propor que o Presidente da Câmara devesse ser nomeado pelo Prefeito porque é esta a orientação que esta Casa está passando para a comunidade pratense. As vezes nós nos detemos em argumentos de inconstitucionalidade, argumentos de que gerariam intriga entre os colegas postulantes ao cargo de Diretor das escolas e aqui nesta Casa então? haverão intrigas? porque haverão candidatos. Se nós temos o amadurecimento suficiente para participarmos de uma eleição municipal para participarmos de uma eleição de uma Câmara de Vereadores, é porque nos foi possibilitado esse direito. Se nós tivéssemos dado esse direito aos moradores da comunidade do Rio Branco. Se nós tivéssemos dado esse direito ao conjunto de pessoas que estão ligadas a escolas municipais, será que elas não iam amadurecer mais rapidamente? Será que não iriam se sentir mais responsáveis comprometidas com essas funções que estariam sendo disputadas? Acho que nós temos que fazer uma reflexão nesta semana também neste aspecto. Se nós quisermos ter uma linha de coerência. Só haveria dois Vereadores que poderiam ser candidatos a Presidente desta Casa, o Vereador Claudinir Chiomento e eu que sempre votamos favoráveis a esses projetos, mas não vamos colocar a questão da coerência aqui neste momento, vamos colocar a importância de podermos exercitar a democracia e assim desejar a todos os colegas, a todos os seus familiares, à Secretária Lurdinha, aos presentes nesta noite, um Feliz Natal com muita paz, com muita harmonia e que se resgate nesta data, o sentimento de solidariedade e de fraternidade principalmente na família e entre as pessoas com quem a gente convive. Muito obrigado a todos e boa noite.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB:
Senhor Presidente, Srs. Vereadores. A nossa intenção não era fazer uma abordagem relativa ao pronunciamento do nobre colega do Partido dos Trabalhadores, aliás, respeitável e nobre colega, até se eu não me engano deve ter sido escolhido um dos melhores Vereadores.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 21.12.99)

Democracia meu caro Gilberto, é respeitar a opinião de todo mundo. Se o Sr. se infronhar na ciência política o Sr. vai encontrar há dois séculos passados, Jean Jacques Rousseau, um dos que influenciou a organização política atual, mas que não foi obedecido em todos seus ideais e nem vai poder ser, pois queria que todas as eleições se processassem da forma como acontecia nas cidades gregas antigas. Reuniam-se, debatiam, discutiam e votavam diretamente em quem devia comandar. Veja bem: Rousseau viveu há dois séculos atrás, não era possível fazer o que ele queria, mas ele achava que essa votação direta era a perfeição da democracia. Dentro desse tipo de raciocínio nós elegendo o Presidente da Mesa aqui, não estamos fazendo democracia. Nós teríamos que pegar toda a comunidade e fazer votar o Presidente da Mesa, ai sim, ai nós teríamos o Presidente do Legislativo que corresponderia ao que a comunidade quer. Não é nós em dez votarmos em um ou em onze votarmos em um, que estamos fazendo a democracia que se apregoa quando se quer a democracia perfeita. Mas a sua proposição tem no meu entender com o devido respeito, aliás o trabalho de fôlego que eu até com constrangimento me abstive de votar. Mantenho essa postura porque eu não li com a profundidade suficiente, com conhecimento para me definir melhor por um sim ou por um não, mas tem pelo menos dois defeitos entre várias virtudes que eu o elogio. Uma observação que tem que ser feita é essa: Se alguém vence uma eleição para governar o Estado, não tem se quer o direito de dizer como será a educação desse Estado? Segundo: se alguém quer que haja democracia dentro de uma sala de aula, deixe um aluno de 12 anos de idade escolher uma professora e o Sr. fez uma analogia semelhante aqui dizendo que havia muita camanga dentro das eleições e é a mesma. Uma professora que soubesse fazer uma campanha política garantindo que todos passassem de ano, estaria sempre eleita, é um furo grande. É um furo muito grande, de formas que meu caro colega, nobre amigo, eu gostaria de discordar das suas colocações, não todas, se me permite e vou lhe propor uma terceira colocação, que me obriga a fazer. Vou lhe propor o seguinte: Apresente novamente para o ano que vem porque este governo que está governando agora, ele ganhou as eleições para governar como estava a lei. Ninguém tem direito de retirar dele aquilo que a lei lhe dava como direito de observar e de usar. Agora se nós partirmos do princípio que todo o administrador governa mal, que todo o administrador é corrupto, que nenhum administrador sabe o que é bom para as crianças, não temos mais nada que fazer. Vamos fechar a Câmara de Vereadores, vamos fechar a administração, vamos voltar para o tempo da ditadura e deixar que a coisa corra, ou então pior ainda, vamos para a anarquia onde ninguém governa, o que seria um verdadeiro descalábro.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão ordinária em 21.12.99)

Reapresente esse seu projeto, vamos aperfeiçoar esse seu projeto, vamos estudar com mais profundidade esse seu projeto de formas que se respeite realmente uma democracia, mas não para dizer que todo mundo tem que votar, mas para dizer que o cidadão que vai estudar tem que ser educado e para ser educado tem regras que precisam ser obedecidas e acima de tudo respeitar a disciplina. O pedido de informações que nós fizemos para o Centro de Eventos, veio com resposta e eu quero assinalar um detalhe aqui e nisso vai um elogio ao nobre colega Romanzini que foi quem teve a iniciativa de nós nos dirigirmos ao Executivo para evitar, vejam bem Srs. Vereadores, Sr. Presidente, para evitar que uma proposta de R\$ 28.500,00 para fazer um projeto para o Centro de Eventos vingasse porque o Presidente da Associação dos Engenheiros também de forma autônoma e independente como fez com o laudo apresentou sem que ninguém solicitasse uma proposta para fazer um projeto por R\$ 28.500,00. Quando nós tivemos conhecimento disto, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, fizemos o pedido de informação e não contentes com isso fomos os Vereadores Edson Figueredo Lima, Vereador Romanzini e eu verificar o que estava acontecendo para provocar que esse projeto fosse feito lá dentro da Prefeitura porque tem técnicos pagos para isso lá dentro e o que aconteceu? foi feito o projeto economizaram R\$ 28.500,00 só numa pegada. O projeto está praticamente pronto, até memorial descritivo já está apresentado. Merece nossos cumprimentos a equipe técnica que o elaborou. Se vai ser feito ou não é outra história, mas não há necessidade de pagar. É para nós conhecermos os profissionais com que lidamos e nos resguardarmos disso com coragem porque já aconteceram em administrações passadas, troca de figurinhas por aí onde uns eram beneficiados por aqueles que estavam lá dentro e reciprocamente os que estavam lá, foram beneficiados, os que estavam lá dentro, houve troca de figurinhas. Portanto, eu quero me congratular assim como a gente teve essa discordância momentânea sobre a educação. Eu quero me congratular com o nobre Vereador assim como o nobre Vereador Edson que por tantas vezes já fizemos coisas juntos e espero que nós vamos fazer coisas juntas novamente, nós três. Eu desconfio que nós vamos fazer coisas juntos novamente nós três pelo menos a minha intenção é essa. Duzentos e vinte projetos Sr. Presidente até o presente momento durante este ano. É record provavelmente, meus cumprimentos a Vossa Excelência e a Mesa, o desempenho da Câmara de Vereadores e provavelmente outras tantas números de proposições. Então essa Câmara teve um desempenho brilhante, mandou para frente, 220 projetos, estão aí.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 21.12.99)

Nós trabalhamos, demos o possível para que as coisas corressem de forma a não impedir que a administração se saísse bem naquilo que era plausível e aceitável. Demos a nossa contribuição e podemos nos congratular chegando ao fim do ano nessas condições. Nesse momento também quero cumprimentar o Vereador Eraldo da Silva e o Vereador Gilmar Peruzzo que passaram a fazer parte da UVERGS. Dessa forma, fazendo parte da UVERGS teremos condições para que o município de Nova Prata também no setor legislativo possa se projetar no cenário do Estado do Rio Grande do Sul. Muito obrigado.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - PRESIDENTE: Senhor Vice-Presidente, colegas Vereadores, distinta platéia. É rapidamente a minha passagem aqui, só alguns tópicos. Primeiramente queria deixar gravado a minha ausência na sessão passada em função do fato de eu estar cursando Direito em Caxias do Sul e estar me formando agora no próximo dia 19 de janeiro e para me formar eu tenho obrigatoriamente de fazer um estágio no fórum de Caxias do Sul atendendo pessoas carentes até o dia 12 de janeiro. Então é um requisito para todos os formandos, um requisito obrigatório fazer essa assistência judiciária gratuita o qual me deixa muito contente e envaidecido. Então por isso fui obrigado a faltar terça-feira passada e hoje conversei com o professor, expliquei a situação e nos encontramos aqui na Câmara de Vereadores e aí ele foi compreensivo e abonou essa minha falta. E o estágio dá uma parada no dia 26, por isso que na próxima terça-feira também estaremos presentes aonde também teremos a eleição da nova Mesa Diretora. Eu também não ia falar, mas a gente que houve as questões a gente tem algumas reflexões. É interessante a preocupação do Vereador Gilberto e nós sabemos da coerência das suas colocações da coerência das suas intenções. Como tenho certeza também que o Vereador nos escuta quando nós temos opiniões que divergem. Eu fico imaginando e traço alguns comparativos. Um Prefeito quando é eleito, ele tem automaticamente oito ou nove cargos de confiança que estão ligados diretamente a ele que são os Secretários. Um Governador do Estado quando ele é eleito, ele também tem diretamente oito a dez Secretários que ele põe quem ele quer porque na boa fé ele quer que o Estado ande cada vez melhor. Ele tem que por pessoas de confiança dele. Entendo eu que a intenção do Prefeito ou de qualquer Governador do Estado que não tem uma lei contrária, também é colocar uma pessoa que ele conheça, uma pessoa que ele possa chamar atenção com mais tranquilidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07. (sessão ordinária em 21.12.99)

Se as coisas não estiverem transcorrendo da maneira que ele quer, a educação no município, o fato também comparativo só para ilustrar o Governador do Estado por exemplo, não só o Olívio como o Britto como outros Governadores, eles apontam como representantes das Delegacias Regionais de Educação que é um cargo de confiança. Essa interpretação de que alunos e professores de uma escola deveriam escolher o seu Diretor, ela serve também para que Diretores de escolas de um município, vários municípios ligados a uma região também pudessem eleger o seu Delegado de Educação. Então eu faço esse comparativo. Existe democracia dentro de uma escola. Deve existir. Existe democracia dentro de uma região onde os Diretores são mais capacitados e podem escolher o Delegado regional a pessoa responsável que vai tomar conta, mas no entanto, não é assim o colega sabe. Hoje os Delegados da Educação são apontados pelo Governador. Sai Vereador de um partido, entra outro e substitui porque ele quer uma pessoa de confiança. Então entendo eu que não é de má fé essa imposição. Eu não estava na sessão que foi votado, mas é uma interpretação que eu tenho. Eu fico satisfeito que as duas proposições que eu fiz tenham sido aprovadas hoje. Fiquei até contente que não foram encaminhadas para a UVERGS ou para qualquer outro setor porque eram proposições bem simples e foi comentado aqui também porque que um Vereador da situação que aliás nesse ano se viu bastante aqui, se viu de tudo aqui, menos situação. Eu acho porque um Vereador da situação tem que fazer um pedido de providências para o Executivo, eu acho a coisa mais normal qualquer Vereador fazer um pedido de providências quando ele solicita por inúmeras vezes e não é atendido, porque esse mérito simplesmente para Vereadores de oposição? por que? e as pessoas que vierem no meu escritório me cobrar? Escuta aqui Beto: Nós estamos com a nossa estrada ruim lá. Eu pelo menos vou dar satisfação a essas pessoas disse que procurei o Secretário e disse que faria um pedido até se não me falha a memória já tinham a máquina lá trabalhando hoje na Linha José Bonifácio no Retiro à esquerda. Então eu não vejo problema nenhum de sermos da situação e fazermos um pedido de providências. Nós somos Vereadores iguais, os onze e temos as preocupações com o povo iguais. Não entendo porque foram feitas colocações na sessão passada. Eu não estava infelizmente como já justifiquei. Eu queria também finalizar desejando a todos os colegas Vereadores, desejando a toda a platéia presente que nos honra e insistindo para que não falem na última sessão já que fazem vários meses que estão acompanhando as sessões. Isso para nós é uma honra, desejar a todos um Feliz Natal em nome da Mesa Diretora, do Vice-Presidente, do Secretário e em nome com certeza de todos os Vereadores que estão aqui, a todas as pessoas presentes. Obrigado pela presença e até a próxima terça-feira.

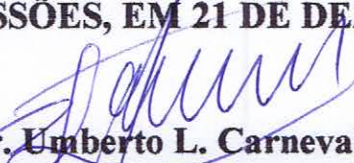


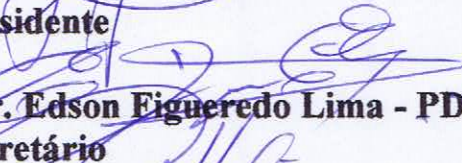
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

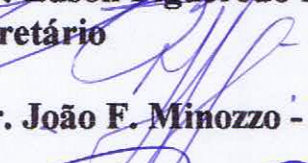
Folha 08.

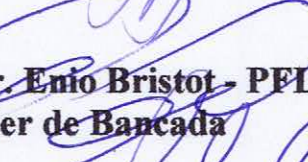
(sessão ordinária em 21.12.99)

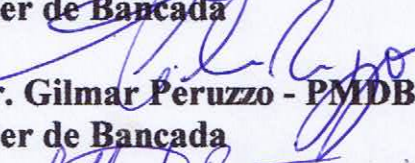
Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 21 DE DEZEMBRO DE 1999.

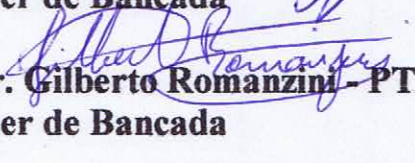

Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB
Presidente

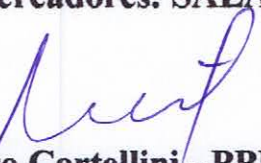

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT
Secretário

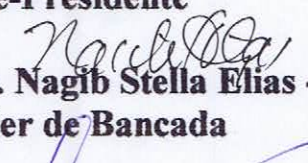

Ver. João F. Minozzo - PPB

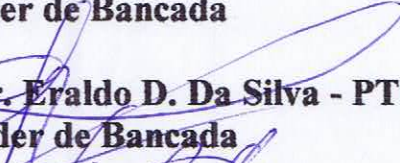

Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

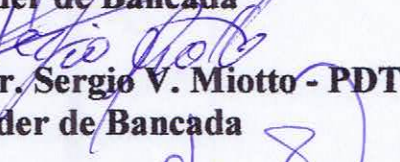

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada

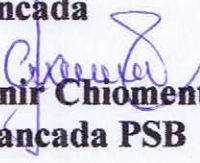

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada


Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Vice-Presidente


Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Claudinir Chiomento
Líder de Bancada PSB